

Jornal da Ciência

(<http://www.jornaldaciencia.org.br>)

SÁBADO, 16 DE AGOSTO DE 2014

Publicação da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência



JCNotícias

(<http://jcnoticias.jornaldaciencia.org.br>)

Início (<http://jcnoticias.jornaldaciencia.org.br>) / Edições

(<http://jcnoticias.jornaldaciencia.org.br/category/edicoes/>) / 3440

(<http://jcnoticias.jornaldaciencia.org.br/category/edicoes/3440/>) / 19. Leitor comenta artigo
“As universidades federais sob Lula”, de Paulo Renato Souza

terça-feira, 29 de janeiro de 2008

19. Leitor comenta artigo “As universidades federais sob Lula”, de Paulo Renato Souza



Mensagem de Nagib Nassar, professor titular de Genética da Universidade de Brasília

(<http://www.geneconserve.pro.br>), sobre matéria publicada no link

(<http://www.jornaldaciencia.org.br/Detailhe.jsp?id=53966>):

As Universidades federais sob o governo Lula são muito melhores do que antes. Em seu artigo, o senhor deputado Federal, Paulo Renato, afirma que as Universidades federais na sua época tiveram melhor desempenho do que Universidades sob governo Lula.

Enganou-se o senhor deputado, e tentou nos enganar. Não há dados absolutos em seu artigo e muito menos tabelas e curvas a respeito do assunto nos últimos dez anos para comprovar tal afirmativa.

Não é verdade que a expansão no ensino superior foi menor no governo Lula do que do Fernando Henrique. Faltou ao leitor conhecer quais são as qualidades dos alunos novos no período do governo Lula: são aqueles que foram privados dos seus direito de ter acesso à

educação superior na época do Fernando Henrique e Paulo Renato. E que tiverem seus direitos de ingresso assegurado pela bolsa educação.

Eles são aqueles pobres que foram ignorados e negligenciados no governo anterior. Por que o senhor deputado não se referiu a isso? E muito mais, ele não tocou em seu artigo sobre esse sistema de bolsa educação, considerado o maior avanço alcançado em toda a história da educação superior brasileira e de toda a América Latina.

O senhor deputado fala sobre a remuneração de professores por desempenho e sobre a proporção aluno/professor. Ele errou mais uma vez.

Remunerar professores anualmente por produção científica não existe em qualquer país no mundo, e foi uma invenção artificial do sr. Paulo Renato. A produção científica do professor universitário é avaliada em todo o mundo por outros métodos.

Ela é avaliada quando ele é submetido à progressão funcional e isso é executado mediante um sistema acadêmico que garante aos professores toda a sua dignidade, mas o sistema introduzido pelo sr. Ex-ministro não fez mais do que criar uma máquina pesada, para executar essa avaliação. Esta máquina atrapalhou as atividades universitárias e causou danos significativos para atividade acadêmica.

A produção científica aumentou nos últimos anos, e na época do governo Lula ela aumentou muito mais do que nos anos anteriores, graças aos investimentos e desempenho das agências financiadoras de pesquisa: o CNPq e a Capes. E não por causa das falsas alegações do sr. ex-ministro.

Os estragos causados pelo senhor ex-ministro à vida acadêmica brasileira são incalculáveis. A limitação do número de professores universitários a um nível tão baixo nunca aconteceu na história brasileira e obrigou o professor universitário a um trabalho mecânico de ensino sem criatividade e sem pesquisa.

O ranking da maioria das universidades federais pulou 100 pontos no último ano comparado aos anos 2000 e 2001. Simplesmente porque cientistas da política científica não concordam com o sr. ex-ministro, e acham que a proporção professor/aluno é um elemento importante na avaliação das Universidades, e, quanto maior o número de professores, maior fica a sanidade acadêmica e a excelência universitária.



Copyright © 2014 Jornal da Ciência
Todos os direitos reservados

 

(<http://www.rpm.com.br>)